



Informações do Planejamento

IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE

Grupo:

ENFERMAGEM Curso específico PT FURG 12636

Tutor:

GIOVANA CALCAGNO GOMES

Ano:

2022

Somatório da carga horária das atividades:

1040

Situação do Planejamento:

Aguardando aprovação do Pró-Reitor

Considerações finais:

O planejamento anual das atividades foi discutido com o grupo, visando atender às demandas acadêmicas e sociais. Os petianos foram incentivados a participar da elaboração, implementação e avaliação dos projetos de ensino, pesquisa e extensão a serem desenvolvidos ao longo do ano. Acredita-se que essa condição fortalece o grupo e o Curso de Graduação, possibilitando atividades de caráter coletivo e interdisciplinares. Nas reuniões semanais se decidem as condições, interesses e necessidades, incluindo o planejamento orçamentário, participação em eventos, visitas técnicas, publicações e avaliação do andamento dos projetos. Com essa troca de opiniões e tomada de decisões, que ocorrerá entre acadêmicos de diferentes níveis do curso e tutora, procurar-se-á incentivar o espírito crítico e a autonomia crescentes. Incentivar-se-á, ainda, nas reuniões, a aprendizagem ativa pela exposição e compartilhamento das vivências, reflexões e discussões, buscando o desenvolvimento de habilidades para a resolução de problemas e do pensamento crítico dos acadêmicos. Serão organizados grupos de estudos temáticos de acordo com as necessidades das atividades a serem executadas. Os bolsistas e voluntários terão escala de horários para permanência na sala do PET. Cada atividade proposta contará com um responsável acompanhado de uma pequena equipe, que deverá se encarregar do andamento do processo. Mensalmente pretende-se realizar atividades de autoavaliação e avaliação das atividades realizadas para que se possa aperfeiçoar e propor novas estratégias de melhoria na forma de trabalho do grupo. Conclui-se que a realização destas atividades poderá qualificar a formação acadêmica dos petianos, tornando-os mais críticos e reflexivos acerca do fazer do enfermeiro, profissão para a qual estão sendo habilitados.

Resultados gerais:

Com a implementação das atividades de ensino, pesquisa e extensão planejadas, pretende-se incentivar os integrantes do grupo a assumirem seus compromissos acadêmicos e sociais; com ética, conhecimento científico e responsabilidade crescente. Pretende-se ainda elevar a qualificação científica e tecnológica dos estudantes do curso de enfermagem em geral. Para tanto, se conta com o efeito multiplicador dos petianos, que se concretiza por meio do contato direto e constante, em espaços formais e informais, com estudantes das diferentes séries do curso de graduação. Essa condição possibilitará que o estudante seja agente de seu processo de formação, resultando na

melhoria da sua qualificação pessoal e profissional, bem como do curso como um todo. Espera-se que as metodologias ativas de ensino/aprendizagem possam contribuir para o enriquecimento e formação de acadêmicos críticos e reflexivos e, conseqüentemente, profissionais competentes e éticos.

Atividade - CURSO DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
30	25/04/2022	30/05/2022

Descrição/Justificativa:

Nos últimos anos, o trabalho coletivo de enfermeiras de oncologia pediátrica em todo o mundo melhorou o cuidado de crianças com câncer e suas famílias. O campo da oncologia pediátrica mudou significativamente (MILLER et al., 2019). O tratamento do câncer infantil é uma das grandes histórias de sucesso da oncologia (HEWITT, WEINER, SIMONE, 2003). Por um período da história, esta foi considerada uma doença incurável e os sobreviventes eram os familiares do paciente que havia falecido. No entanto, como resultado de melhorias na terapia oncológica, crianças passaram a viver por décadas após o término do tratamento (ADAMSON, 2015). Estima-se um total de 65.850 sobreviventes de câncer com idades de zero a 14 anos (crianças), morando nos Estados Unidos, em 1º de janeiro de 2019. Os sobreviventes de leucemia representam, aproximadamente, um terço de todos os sobreviventes de câncer com menos de 20 anos (MILLER et al., 2019). Dados sobre o número de sobreviventes no Brasil e no mundo ainda são escassos (OLIVEIRA et al., 2016). No entanto, este sucesso no incremento do número de sobreviventes tem um preço, com uma prevalência muito alta de doenças crônicas nessa população, condições essas conhecidas como efeitos tardios (BHAKTA et al., 2017). As crianças que sobrevivem são expostas a prolongados e intensivos protocolos de tratamentos para eliminar o câncer (HEWITT, WEINER, SIMONE, 2003). Mesmo na sobrevivência a longo prazo, os efeitos tardios podem surgir à medida que amadurecem, afetando seriamente o funcionamento na vida adulta (LEIGH, 2016). Evidências apontam que 60% dos sobreviventes adultos do câncer infantojuvenil desenvolverão pelo menos uma condição crônica e cerca de um terço terá uma condição grave com risco de vida (KOBÉ, TURCOTTE, SADAK, 2020). Com a população de sobreviventes ao câncer infantil crescendo rapidamente, há uma grande necessidade de pesquisas que discutam as questões de sobrevivência e os efeitos potenciais dos tratamentos na vida dessas crianças. Entretanto, essa é uma temática ainda pouco debatida na literatura de enfermagem oncológica nacional, com discussões ainda incipientes e premente necessidade de ampliá-las, o que justifica a relevância do presente estudo. Adicionalmente, evidências na literatura mostram que os profissionais de saúde tendem a direcionar seus focos de cuidados aos pacientes em tratamento ativo para o câncer (GÖTZE et al., 2018). No entanto, é necessário pensar nos cuidados no período pós-tratamento, visto que a sobrevivência ao câncer envolve muito mais do que apenas estar vivo (LEIGH, 2016). As crianças com câncer sofrem de sintomas e tratamentos pesados que costumam causar angústia para as crianças e suas famílias. O câncer, no Brasil, representa a segunda maior causa de morte entre crianças e adolescentes de um a dezenove anos, perdendo apenas para causas externas, como acidentes e violência (MATOSO; ROSÁRIO, 2014). De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA), aproximadamente 12 mil crianças e adolescentes recebem o diagnóstico dessa doença anualmente, uma média de 32 novos casos diariamente (BRASIL, 2014). Para o triênio 2020-2022, estima-se para cada ano 8.460 novos casos de câncer infanto-juvenil no Brasil (BRASIL, 2020b). Estima-se que 80% das crianças com câncer podem ser curadas se rápida e precocemente forem diagnosticadas e, adequadamente tratadas em núcleos especializados (BRASIL, 2020b). Avalia-se que a grande maioria, após o término da terapêutica, tenha uma boa qualidade de vida (BRASIL, 2014). Existem várias modalidades de tratamento para o paciente oncológico infantil, sendo as principais: a quimioterapia, a cirurgia e a radioterapia, terapêutica essa, selecionada de acordo com o tipo de tumorção e a extensão da

doença (BRASIL, 2008; ROLIM; GÓES, 2009). O quimioterápico é geralmente o mais utilizado, associado ou não a outras terapêuticas (BRASIL, 2008; ROLIM; GÓES, 2009). Na busca pela excelência no tratamento, profissionais e equipes de saúde, vêm cursando novos paradigmas de assistência, apreciando, muito além das necessidades básicas do paciente. Acadêmicos e profissionais da equipe de enfermagem têm como uma de suas responsabilidades o cuidado a crianças com câncer e suas famílias, avaliando seu estado geral e realizando assistência desde a mais simples a mais complexa. Nesse sentido, é necessário instrumentalizar a equipe que atua em oncologia pediátrica no cuidado e assistência prestada à criança em tratamento quimioterápico, com o intuito de qualificar este fazer. Compreende-se, assim, a necessidade de sua capacitação frequente quanto a esta habilidade.

Objetivos:

Objetivo Geral Ofertar aos acadêmicos de enfermagem informações acerca da atuação da equipe de enfermagem frente à criança com câncer. Objetivos do PET (portaria nº976) estão mais vinculados a esta atividade. - Desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar; - Contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação; - Estimular a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica; - Formular novas estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino superior no país; - Estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior; - Contribuir para a consolidação e difusão da educação tutorial como prática de formação na graduação e - Contribuir com a política de diversidade na instituição de ensino superior-IES, por meio de ações afirmativas em defesa da equidade socioeconômica, étnico-racial e de gênero.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Será criada uma comissão organizadora, composta pelos petianos. Será convidada para ministrar o curso a professora Aline Campelo Pintanel, docente da Escola de Enfermagem e especialista em oncologia pediátrica. Os petianos elaborarão a Programação do evento junto à palestrante. Serão convidados a participar do evento acadêmicos e docentes dos cursos de graduação e pós-graduação da Escola de Enfermagem da FURG. Será realizado o acompanhamento e avaliação do evento, confecção e distribuição dos certificados. O curso será realizado de forma presencial ou online de acordo com a determinação do Plano de Contingência da Universidade.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se aproximar a acadêmicos e docentes em discussões acerca do processo de cuidado à criança com câncer; integrar os estudantes dos diferentes níveis de graduação; articular os cursos de graduação, pós-graduação e docentes da Escola de Enfermagem em torno da temática.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação será realizada ao final do curso por meio do preenchimento de ficha de avaliação respondida anonimamente. Além disso, serão colhidas sugestões para eventos do próximo ano.

Atividade - Diagnósticos de Enfermagem de pessoas estomizadas

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
120	25/04/2022	31/12/2022

Descrição/Justificativa:

Estomia de eliminação intestinal refere à exteriorização de uma porção do intestino através da parede abdominal e implica à pessoa uma nova condição de vida, uma vez que altera sua anatomia e funções fisiológicas (SENE, OLIVEIRA, 2016). A principal meta a ser alcançada na assistência à saúde dessa pessoa é a reabilitação, que tem por objetivo promover sua autonomia e sua reinserção social (SASAKI et al., 2016). Nesse contexto, a enfermagem desempenha um importante papel, envolvendo-se em ações relacionadas aos aspectos físicos, psicológicos e sociais dessa clientela (MEDEIROS et al., 2017). No âmbito do cuidado de enfermagem à pessoa com estomia de eliminação intestinal destaca-se a necessidade de sistematizar a assistência de enfermagem a essa clientela (SILVA et al., 2016). Para tal, faz-se importante a utilização de terminologias de enfermagem para identificação e documentação dos diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem específicas (CARVALHO; CUBAS; NÓBREGA., 2018). Dentre as diferentes terminologias de enfermagem, a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®), desenvolvida pelo Conselho Internacional de Enfermeiros (CIE), é uma terminologia padronizada que permite a coleta, a descrição e a documentação sistemática dos elementos da prática de enfermagem (CONSELHO INTERNACIONAL DE ENFERMEIROS, 2017). Percebe-se uma incipiência de publicações, na literatura científica, que abordem a padronização de diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem direcionados à pessoa com estomia de eliminação intestinal. Sendo assim, esta pesquisa apresenta como justificativa a necessidade de aproximar os profissionais de enfermagem a terminologias padronizadas, visando ao cuidado sistematizado à clientela específica. Os diagnósticos de enfermagem da NANDA constituem linguagem específica da enfermagem com reconhecimento internacional; tem como objetivo universalizar os diagnósticos e planejamento do cuidado em enfermagem. Os cuidados de enfermagem são subsidiados pela taxonomia de NANDA, sendo relevante e fundamental para sistematização da assistência do enfermeiro perante um paciente colostomizado (NANDA, 2013).

Objetivos:

Conhecer os principais diagnósticos de enfermagem de pacientes com estomias. Objetivos do PET (portaria nº976) estão mais vinculados a esta atividade. - Desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar; - Contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação; - Estimular a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica; - Formular novas estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino superior no país; - Estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior; - Introduzir novas práticas pedagógicas na graduação; - Contribuir para a consolidação e difusão da educação tutorial como prática de formação na Graduação e - Contribuir com a política de diversidade na instituição de ensino superior-IES, por meio de ações afirmativas em defesa da equidade socioeconômica, étnico-racial e de gênero.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Os petianos serão divididos em quatro grupos e um grupo ficará responsável por esta pesquisa. Será realizado um estudo descritivo, com abordagem quantitativa. Participarão pacientes estomizados atendidos no Serviço de Estomaterapia do Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr. (HU). Como critérios de inclusão, estabeleceu-se pacientes submetidos à estomia, com 18 anos ou mais. Como critérios de exclusão: pacientes em fase terminal de adoecimento. Após autorização do Comitê Científico e do CEP FURG os petianos realizarão levantamento documental dos diagnósticos de enfermagem nos formulários de Históricos de Enfermagem e dos prontuários dos pacientes cadastrados no SE. Serão identificados os problemas de enfermagem, as necessidades humanas básicas afetadas e os diagnósticos de enfermagem desses pacientes. Os dados serão apresentados na forma de quadros e tabelas. O projeto será submetido ao Comitê de ética da Universidade Federal do Rio Grande à FURG.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que o presente estudo possa subsidiar as equipes atuantes junto ao paciente estomizado, favorecendo a equipe atuante no Serviço de Estomaterapia do HU a elaborarem planos assistenciais que atendam suas especificidades de cuidado de forma mais efetiva.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

O relatório da pesquisa será problematizado pelos integrantes do PET e pelos membros do Serviço de Estomaterapia do HU.

Atividade - Percepção da equipe multidisciplinar acerca dos cuidados paliativos ao paciente internado na Clínica Médica

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
120	25/04/2022	31/12/2022

Descrição/Justificativa:

Para tornar a sobrevivência de pacientes internados em Clínica Médica menos árdua, tanto para o paciente portador de doença crônico-degenerativa que está fora de possibilidades terapêuticas, quanto para seus familiares, surgiram os cuidados paliativos (MATSUMOTO, 2006). 'Cuidados paliativos' é a abordagem que promove qualidade de vida de pacientes e seus familiares, diante de doenças que ameaçam a continuidade da vida, através de prevenção e alívio do sofrimento. Requer a identificação precoce, avaliação e tratamento impecável da dor e outros problemas de natureza física, psicossocial e espiritual (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 1992). Dessa forma, os cuidados paliativos proporcionam alívio da dor e de outros sintomas angustiantes; afirmam a vida e encaram a morte como um processo normal; não pretendem apressar ou adiar a morte; integram os aspectos psicológicos e espirituais da assistência ao paciente; oferecem um sistema de apoio para ajudar os pacientes a viverem ativamente o quanto possível até a morte, além de ajudar a família a lidar com a doença e o luto; usam uma abordagem de equipe para atender às necessidades dos pacientes e suas famílias, incluindo aconselhamento de luto, se indicado; melhoram a qualidade de vida e podem também influenciar positivamente o curso da doença. São aplicáveis no início da doença, em conjunto com outras terapias que visam prolongar a vida, como a quimioterapia ou radioterapia, e que incluem as investigações necessárias para melhor compreender e gerenciar complicações clínicas angustiantes (DEJOURS, 1992). Nessa mudança de paradigma, em que o foco é cuidar, o enfoque terapêutico visa ao alívio dos sintomas que comprometem a qualidade de vida, integrando ações médicas, de enfermagem, psicológicas, nutricionais, sociais, espirituais e de reabilitação, que influenciam também no tipo de morte que o paciente terá. Os cuidados paliativos consideram a família uma unidade de cuidado que também deve receber assistência durante todo o tempo de acompanhamento de seu paciente, prosseguindo até depois de seu óbito, no período de luto. Todavia, para alcançar a excelência nesses cuidados, deverá existir uma equipe de âmbito interdisciplinar e interprofissional, cujas dedicações se quantificarão em função das necessidades concretas de atenção. Torna-se relevante desenvolver o presente estudo, que propiciará melhor visualização do trabalho da equipe multiprofissional de cuidados paliativos (SILVEIRA, CIAMPONE, GUTIERREZ, 2014).

Objetivos:

Conhecer as percepções, saberes e práticas da equipe multidisciplinar atuante em Unidade de Clínica Médica acerca do cuidado paliativo. Objetivos do PET (portaria nº976) estão mais vinculados a esta atividade. - Desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência,

mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar; - Contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação; - Estimular a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica; - Formular novas estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino superior no país; - Estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior; - Introduzir novas práticas pedagógicas na graduação; - Contribuir para a consolidação e difusão da educação tutorial como prática de formação na Graduação e - Contribuir com a política de diversidade na instituição de ensino superior-IES, por meio de ações afirmativas em defesa da equidade socioeconômica, étnico-racial e de gênero.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva com abordagem qualitativa que terá como contextos as Unidades de Clínica Médica de um Hospital Universitário no sul do Brasil. Os participantes do estudo serão profissionais de enfermagem da referida unidade. A coleta de dados será realizada em 2022 por meio de entrevistas semiestruturadas. Os dados serão analisados pela técnica de Análise Temática. Serão respeitados os preceitos éticos definidos na resolução 510/16 do Conselho Nacional de Saúde. Os petianos serão divididos em quatro grupos e um grupo ficará responsável por esta pesquisa. Após autorização do Comitê Científico e do Comitê de Ética da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) os petianos desenvolverão a coleta, análise, discussão dos dados e considerações finais.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se possibilitar a reflexão acerca da importância da atuação multidisciplinar frente ao paciente em cuidado paliativo em Unidades de Clínica Médicas. Pretende-se incorporar conhecimentos sobre cuidados paliativos à prática das equipes atuantes no setor frente aos pacientes nesta modalidade de cuidados, aprimorando o modelo de prestação de cuidados para cada caso, podendo também vir a subsidiar capacitações que contribuam de forma sólida para o aprimoramento dos profissionais envolvidos na assistência.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

O relatório da pesquisa será problematizado pelos integrantes do PET e pela equipe multidisciplinar da Unidade de Clínica Médica do HU. Espera-se que o presente estudo possa subsidiar as equipes atuantes junto ao paciente em cuidados paliativos no seu cuidado, favorecendo a elaboração de um plano de cuidados multidisciplinar que atenda suas especificidades de cuidado de forma mais efetiva.

Atividade - CURSO DE REVISÃO DE TÉCNICAS DE ENFERMAGEM

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
50	01/06/2022	30/06/2022

Descrição/Justificativa:

O enfermeiro é o profissional da área da saúde responsável por cuidar de pacientes que apresentam diferentes quadros de saúde. Dessa forma, os procedimentos básicos de enfermagem envolvem técnicas que podem ser implementadas pela equipe de enfermagem. O objetivo dos procedimentos básicos de enfermagem é obter qualidade na assistência oferecida e para implementar os procedimentos básicos de enfermagem, é fundamental que o enfermeiro tenha o conhecimento

necessário em todas as técnicas. O desenvolvimento de habilidades intelectuais e técnicas serão aprimoradas durante a trajetória acadêmica nas disciplinas presentes na grade curricular. Para potencializar essas habilidades no decorrer do curso, o aluno em associação com professor necessita realizar a educação permanente sobre os aspectos envolvidos na prática assistencial de enfermagem. Assim, cursos de revisão e atualização fazem-se necessários.

Objetivos:

Objetivo Geral - Conhecer as principais técnicas e procedimentos realizadas pela equipe de enfermagem e os cuidados aos pacientes submetidos às mesmas. Objetivos do PET (portaria nº976) estão mais vinculados a esta atividade. - Desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar; - Contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação; - Estimular a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica; - Formular novas estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino superior no país; - Estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior; - Contribuir para a consolidação e difusão da educação tutorial como prática de formação na graduação e - Contribuir com a política de diversidade na instituição de ensino superior-IES, por meio de ações afirmativas em defesa da equidade socioeconômica, étnico-racial e de gênero.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Como a atividade será realizada? (Metodologia) Será criada uma comissão organizadora, composta pelos petianos. Será realizada uma parceria com a enfermeira técnica-administrativa responsável pelo Laboratório de Práticas da Escola de Enfermagem que atua com os acadêmicos em todas as disciplinas teórico-práticas que desenvolvem atividades no Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr. (HU). Os petianos elaborarão a Programação do evento junto a palestrante. Serão convidados a participar do evento acadêmicos e docentes da Escola de Enfermagem da FURG e da Faculdade Anhanguera Educacional, Profissionais de enfermagem que atuam na Secretaria Municipal de Saúde, HU e Santa Casa de Misericórdia do Rio Grande, Acadêmicos e docentes dos cursos Técnico de Enfermagem do IFE e do SENAC Rio grande. Será realizado o acompanhamento e avaliação do evento, confecção e distribuição dos certificados. O curso será realizado de forma presencial ou online de acordo com a determinação do Plano de Contingência da Universidade.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se discutir com os profissionais e acadêmicos participantes as principais técnicas e procedimentos realizados pelos profissionais de enfermagem nos seus campos de prática, além de propiciar discussões acerca do processo de cuidar de pacientes submetidos a essas técnicas e procedimentos.; aproximar os diferentes serviços onde essas técnicas e procedimentos são realizados, socializar o conhecimento produzido no campo da enfermagem no município do Rio Grande.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação será realizada ao final do curso por meio do preenchimento de ficha de avaliação respondida anonimamente. Além disso, serão colhidas sugestões para eventos do próximo ano. Na primeira reunião do PET após o curso esta avaliação será discutida.

Atividade - ACOLHIDA CIDADÃ/SOLIDÁRIA 2022 1 E 2022 2

Carga Horária

Data Início da Atividade

Data Fim da Atividade

Descrição/Justificativa:

No Campus Saúde da FURG, o Grupo PET Enfermagem assumirá a responsabilidade de auxiliar os diretores e as coordenadoras do Curso de Graduação em Enfermagem a realizar a Acolhida Cidadã/Solidária, originada a partir da deliberação número 164/2010 do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração/FURG. O evento visa receber os novos estudantes, oportunizando aos calouros e seus familiares um clima favorável à ambientação à academia e à cidade do Rio Grande, onde residirão durante o curso. A Acolhida Cidadã busca contribuir para a boa convivência nos espaços da Universidade e social. A Escola de Enfermagem possui duplo ingresso de acadêmicos ao longo do ano, sendo disponibilizadas 35 vagas no primeiro semestre e 35 no segundo semestre, assim, são organizadas duas acolhidas solidárias por ano.

Objetivos:

Objetivo geral é Planejar e realizar a Acolhida Cidadã do primeiro e segundo semestres de 2022 no Campus da Saúde, por meio de ações solidárias, facilitando a boa convivência nos espaços sociais e o entrosamento dos novos estudantes à vida acadêmica. Objetivos secundários é Apresentar, aos calouros, a Direção da Escola de Enfermagem, a Coordenação do Curso de Graduação em Enfermagem, a Coordenação do Curso de Pós-graduação em Enfermagem, o Diretório Acadêmico (DA) de Enfermagem, os integrantes e tutora do Programa de Educação Tutorial (PET) Enfermagem; é Promover o apadrinhamento dos calouros pelos veteranos; é Discutir e problematizar a temática é Direitos, deveres e política-pedagógica na universidade; é Apresentar a organização e funcionamento da Universidade e do Hospital Universitário; é Apresentar os Grupos de Pesquisa e as Ligas Acadêmicas da Escola de Enfermagem; é Incentivar a participação dos calouros no evento Interséries Enfermagem 2022/1 e 2022/2; é Desestimular o trote violento. Objetivos do PET (portaria nº976) estão mais vinculados a esta atividade. - Desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar - Contribuir para a consolidação e difusão da educação tutorial como prática de formação na graduação - Contribuir com a política de diversidade na instituição de ensino superior-IES, por meio de ações afirmativas em defesa da equidade socioeconômica, étnico-racial e de gênero.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

No primeiro dia de aula os calouros serão recebidos pelos diretores e coordenadores de graduação e pós-graduação da EENF, petianos e acadêmicos do Diretório Acadêmico de Enfermagem (DA). Após essa atividade será entregue aos calouros o cronograma das atividades a serem realizadas ao longo da próxima semana. Todas as atividades serão realizadas com acompanhamento de docentes, petianos e membros do DA. Membros da PROGRAD e da PRAE serão convidados para apresentarem aos calouros a universidade. As atividades propostas serão realizadas de forma lúdica, buscando sua integração com os docentes, técnicos e demais acadêmicos da EENF. Poderão ser realizadas de forma presencial ou online de acordo com a determinação do Plano de Contingência da Universidade.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que os novos acadêmicos sejam recebidos por meio de ações fraternas e solidárias, contribuindo para a fácil adaptação à vida acadêmica e uma boa convivência entre os alunos veteranos e calouros. Espera-se despertar nos veteranos e petianos a percepção da necessidade de continuar acompanhando a adaptação dos calouros, podendo contribuir para a diminuição da evasão e repetência o curso.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Realização de reunião do grupo para avaliação parcial e total da atividade. Enquete junto aos calouros na busca de sugestões para o aprimoramento da atividade.

Atividade - OFICINA PARA CRIAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DO CURRÍCULUM LATTES

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
30	01/10/2022	31/10/2022

Descrição/Justificativa:

O Currículo Lattes se tornou um padrão nacional no registro do percurso acadêmico de estudantes e pesquisadores do Brasil. Atualmente o Currículo é adotado pela maioria das instituições de fomento, universidades e institutos de pesquisa do país. Assim, os bolsistas do PET e demais estudantes do curso de enfermagem precisam estar com o currículo lattes atualizado e organizado de maneira que suas produções estejam ao acesso de toda a comunidade científica. Enquanto parte da formação desses estudantes, considera-se pertinente o domínio das ferramentas disponibilizadas pela plataforma lattes.

Objetivos:

Objetivos - Proporcionar o conhecimento necessário para registro e utilização da Plataforma lattes; - Promover a atualização dos currículos; - Dar visibilidade a produção científica dos integrantes do Grupo Pet e demais acadêmicos de enfermagem. Objetivos do PET (portaria nº976) estão mais vinculados a esta atividade. - Desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar - Estimular a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica - Estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior; - Contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação - Contribuir para a consolidação e difusão da educação tutorial como prática de formação na graduação.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A oficina será realizada no Laboratório de Informática do PPGEnf. Os acadêmicos interessados em participar serão divididos em grupos de no máximo seis. Serão formados quantos grupos quantos forem os interessados. Será ministrada pela professora Giovana Calcagno Gomes da Escola de Enfermagem. Será discutido o que é um currículo, o histórico do lattes e a demonstração de cada uma das partes que o compõem. Será solicitado aos acadêmicos que tragam seus certificados para a parte prática da oficina na qual cada um irá criar/atualizar seu currículo. Os petianos participarão da Comissão organizadora do evento providenciando toda a logística para sua realização e como participantes das atividades. Caso o Plano de Contingência da Universidade. Contraindique as atividades presenciais da oficina serão realizadas de forma online como uma live.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Os resultados previstos são o aprendizado de como divulgar e registrar a produção científica realizada pelos acadêmicos/petianos e a aquisição de conhecimentos acerca da Plataforma Lattes e sua importância para a vida acadêmica, visto que o grupo muda periodicamente e todos precisam ter a capacitação nessa área.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Será realizada uma reunião e avaliado o preenchimento do lattes dos acadêmicos participantes e se suas dúvidas foram retiradas.

Atividade - CURSO URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
30	02/03/2022	02/12/2022

Descrição/Justificativa:

A Política Nacional de Atenção às Urgências foi implantada no Sistema Único de Saúde brasileiro em 2003 pela Portaria 1863 de 29 de setembro (BRASIL, 2003). Os serviços de emergência pediátrica assistem crianças em diversas condições de saúde, com risco iminente de morte, sofrimento intenso, com problemas súbitos e que necessitam de atendimento e tratamento imediato. Nestes serviços são ofertadas intervenções em vários níveis de complexidade e diversidade. Determinadas populações de pacientes, como crianças, apresentam-se especialmente desafiadoras para avaliar em decorrência de manifestações atípicas ou sutis para algumas condições agudas e com risco de vida. Existe assim necessidade de ordenar o atendimento, garantindo o acolhimento, primeira atenção qualificada e resolutiva a crianças em situação de urgência (VIECILI, 2021). Segundo Melo e Vasconcellos (2005) o reconhecimento dos sinais e sintomas que demonstram gravidade nos pacientes da faixa etária pediátrica é de suma importância no prognóstico. O atendimento precoce pode evitar a evolução para uma parada cardiorrespiratória (PCR), choque, insuficiência respiratória ou piora do quadro clínico vigente. Os gastos públicos com o tratamento diminuem, assim como a possibilidade de complicações e de sequelas. A educação da comunidade é fundamental para a aquisição de uma postura coerente frente ao paciente doente, facilitando o contato com o profissional de saúde, melhorando as condições de atendimento. Esse processo pode ocorrer através de palestras, divulgação de cursos, cartazes e cartilhas, contato com agentes de saúde e com os Centros de Saúde através do acolhimento e inclusão de disciplinas educativas para a saúde nas escolas. A comunidade em geral deveria receber orientações quanto ao suporte básico de vida (atendimento à parada cardiopulmonar, desobstrução de vias aéreas superiores), primeira abordagem em eventos súbitos (crises convulsivas, afogamento, traumas, intoxicações, etc.), assim como orientações para prevenção de acidentes e intoxicações, uso de drogas ilícitas e identificação de abusos sexuais e maus-tratos na infância. A disponibilização e treinamento para o uso de aparelhos de desfibrilação automática externa (DAE) em locais turísticos ou de fluxo aumentado de pessoas poderia levar a um impacto positivo na sobrevivência e diminuição de sequelas nas crianças (MELO, VASCONCELLOS, 2005). O treinamento dos profissionais de saúde para o reconhecimento dos sinais e sintomas de gravidade em crianças é prioritário. Muitas vezes, a demanda para o atendimento é grande e pequenos detalhes podem passar despercebidos. A segurança para tomar a decisão certa diante de um paciente grave é obtida com a experiência profissional. A discussão de casos clínicos simulados ou que já ocorreram nas equipes ou centros de saúde pode contribuir para o crescimento profissional. Assim, a capacitação para o atendimento em urgência e emergência pediátrica permite a qualificação assistencial, impactando de forma positiva a sobrevivência dos pacientes, além de garantir maior segurança para o profissional de saúde na tomada de decisão.

Objetivos:

Objetivos - Conhecer o fenômeno da urgência e emergência pediátrica e a atuação dos profissionais da saúde frente a essa ocorrência. - Propiciar atualização nos principais problemas que motivam a busca pelos serviços de urgência e emergência pediátrica. Objetivos do PET (portaria nº976) estão mais vinculados a esta atividade. - Desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar; - Contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação; - Estimular a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica,

tecnológica e acadêmica; - Formular novas estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino superior no país; - Estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior; - Contribuir para a consolidação e difusão da educação tutorial como prática de formação na graduação e - Contribuir com a política de diversidade na instituição de ensino superior-IES, por meio de ações afirmativas em defesa da equidade socioeconômica, étnico-racial e de gênero.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Será criada uma comissão organizadora, composta pelos petianos. Será realizada uma parceria com docente e profissionais atuantes na Liga de Urgência e Emergência da Escola de Enfermagem que atuam frente a esta temática. Os petianos elaborarão a Programação do evento junto aos palestrantes. Serão convidados a participar do evento acadêmicos e docentes da Escola de Enfermagem da FURG e da Faculdade Anhanguera Educacional, Profissionais de enfermagem que atuam na Secretaria Municipal de Saúde, HU e Santa Casa de Misericórdia do Rio Grande, Acadêmicos e docentes dos cursos Técnico de Enfermagem do IFE e do SENAC Rio grande. Será realizado o acompanhamento e avaliação do evento, confecção e distribuição dos certificados. O curso será realizado de forma presencial ou online de acordo com a determinação do Plano de Contingência da Universidade.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se aproximar a academia e os profissionais de enfermagem do município do Rio Grande que atuam junto a crianças, além de propiciar discussões acerca do processo de cuidar dessas em situação de urgência; integrar os estudantes dos diferentes níveis de graduação; articular os cursos de graduação, pós-graduação e docentes da Escola de Enfermagem; aproximar os diferentes serviços onde atuam profissionais de enfermagem que cuidam de crianças; socializar o conhecimento produzido no campo da enfermagem no município do Rio Grande.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação será realizada ao final de cada palestra por meio do preenchimento de ficha de avaliação respondida anonimamente. Além disso, serão colhidas sugestões para eventos do próximo ano.

Atividade - PERCEPÇÃO DA FAMÍLIA ACERCA DO CUIDADO AO IDOSO ESTOMIZADO

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
120	25/04/2022	31/12/2022

Descrição/Justificativa:

O familiar desempenha um papel fundamental no seu cuidado. Geralmente, é o familiar quem busca orientações que o habilite a cuidar e se fazer presença junto à pessoa portadora de estomia aprimorando seus conhecimentos. Muitos se sentem inseguros quanto a sua capacidade como cuidadores. A pessoa estomizada é portadora da dor física causada pela estomização, mas a família absorve e reflete sua dor psicológica necessitando também de auxílio para ser potencializada como cuidadora. A adaptação ao novo trânsito intestinal e/ou urinário altera a identidade pessoal, causando ao seu portador, em grande parte dos casos, estranhamento, não aceitação e até mesmo revolta. As alterações causadas no corpo dos portadores de uma estomia trazem também implicações psicológicas e sociais. Muitas pessoas estomizadas enfrentam esta nova realidade com desagrado, repulsa e pena de si. Este fato faz com que não se reconheçam, tendo que resignificar

sua existência, tornando-os vulneráveis (BARROS, GOMES, SOUZA, 2007). Após a alta hospitalar, os estomizados e seus familiares apresentam dificuldades para dar continuidade ao cuidado no domicílio. A família, seja a definida como nuclear, formada pelos pais e seus filhos, ou a expandida, incluindo outras pessoas consideradas da família, independentemente dos laços consanguíneos ou parentais, se constitui na fonte primária de cuidados e auxílio a seus integrantes, desde a etapa do nascimento até a morte (PERLINI, LEITE, FURINI, 2007). Os profissionais de saúde, como educadores em saúde, devem orientar a família para a prestação dos cuidados a seu familiar portador de estomia considerando-o como parte integrante e indissolúvel da prática do trabalho na área da saúde. A família possui um papel fundamental, apoiando ou não as mudanças ocorridas na vida de seu familiar, evitando situações de estresse e, ainda, ajudando no seu autocuidado (PEDROLO, ZAGO, 2002). Geralmente, é a família quem busca orientações que a habilite a cuidar e se fazer presença, junto à pessoa com estomia, aprimorando seus conhecimentos. No entanto, muitos se sentem inseguros quanto à sua capacidade como cuidadores. A pessoa estomizada é portadora da dor física causada pela estomização, mas a família absorve e reflete sua dor psicológica, necessitando também de auxílio para ser potencializada como cuidadora (SOUZA, GOMES, BARROS, 2009). Para cuidar de seu familiar estomizado, ela necessita ser potencializada como cuidadora. Para isso, ela precisa ser auxiliada, principalmente no que diz respeito à aquisição de novas habilidades de cuidado relativas ao uso e troca de bolsas coletoras, cuidados após radioterapia e quimioterapia, cuidados com a dieta, entre outros. Ao orientar a família da pessoa portadora de estomia, precisa-se levar em consideração os aspectos objetivos e subjetivos do cuidado que deverá ser prestado de forma a atender integralmente suas necessidades, garantindo-lhe assim uma melhor adaptação, qualidade de vida, autonomia e empoderamento. O trabalho com pessoas estomizadas e seus familiares deve ocorrer integralmente, possibilitando a melhoria de sua situação e do seu processo de viver. Nesse sentido, o enfermeiro, como educador em saúde, deve orientar a família para a prestação dos cuidados ao familiar com estomia, considerando-o como parte integrante e indissolúvel da prática do trabalho na área da saúde. Para qualificar o seu fazer torna-se importante conhecer a percepção desses familiares sobre este cuidado.

Objetivos:

Conhecer a percepção da família acerca do cuidado ao idoso estomizado. Para isso pretende-se: Identificar o perfil sócio-econômico e demográfico de cuidadores familiares de idosos estomizados; Identificar como se dá o recebimento da necessidade de estomização do idoso na família; Identificar os sentimentos despertados pela necessidade de estomização do idoso na família no familiar cuidador; Identificar como se dá o preparo do familiar para o cuidado ao idoso estomizado; Identificar as facilidades do familiar cuidador para realizar o cuidado do idoso estomizado; Identificar as dificuldades do familiar cuidador para realizar o cuidado do idoso estomizado; Identificar a rede de apoio social do familiar cuidados do idoso estomizado. Objetivos do PET (portaria nº976) estão mais vinculados a esta atividade. - Desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar - Contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação - Estimular a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica - Estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior - Introduzir novas práticas pedagógicas na graduação

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Será realizada uma pesquisa descritiva de cunho qualitativo. Para Minayo (2010) a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes. Ela permite que o autor se envolva diretamente na situação e possibilita observar os agentes no seu cotidiano, convivendo e interagindo socialmente com estes. Descritiva porque permite a descrição do fenômeno investigado possibilitando que este se torne conhecido (TRIVIÑOS, 2009). Terá como contexto o Serviço de Estomaterapia (SE) do Hospital Universitário Dr Miguel Riet Correa Junior

localizado no extremo sul do Brasil. O SE existe no HU há 28 anos, Encontra-se localizado no terceiro piso em frente à Maternidade. Nele são realizadas consultas de Enfermagem e grupoterapias mensais com cada paciente. Atualmente no SE atuam duas Enfermeiras, uma Docente e uma técnica administrativa em educação, uma técnica de enfermagem e nove acadêmicas bolsistas e voluntárias. É localizado no terceiro piso do Hospital Universitário. É formado por um consultório, um banheiro, uma sala de exames e uma copa. Os participantes do estudo serão familiares cuidadores de idosos estomizados atendidos no SE no período de coleta de dados. Atenderão ao critério de inclusão: ter 18 anos ou mais e ser o principal cuidador familiar do idoso no domicílio. Serão excluídos familiares cuidadores cujo idoso esteja hospitalizado ou em mau estado geral no período da coleta dos dados. Após orientados acerca dos objetivos e metodologia do estudo, os que aceitaram participar assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido em duas vias. Atualmente, 142 pacientes estão sendo atendidos no SE, sendo que 57 são idosos. Segundo Minayo (2017), uma amostra qualitativa ideal é a que reflete, em quantidade e intensidade, as múltiplas dimensões de determinado fenômeno e busca a qualidade das ações e das interações em todo o decorrer do processo. Acredita-se que a saturação dos dados ocorrerá em torno de 20 participantes. A coleta dos dados será realizada por meio de entrevistas semiestruturadas únicas com cada participante de forma a obter uma melhor compreensão da realidade, relativa ao fenômeno em estudo. A entrevista é uma atividade em que ocorre uma aproximação sucessiva da realidade que nunca se esgota, fazendo-se uma combinação particular entre teoria e prática. (MINAYO. 2010). Serão realizadas no segundo semestre de 2022. Os participantes serão questionados sobre suas percepções acerca do cuidado ao idoso estomizado. Será marcado dia e hora para a realização da entrevista, única com cada participante. As mesmas serão realizadas no consultório do SE por garantir conforto e privacidade. As entrevistas serão gravadas e transcritas para análise. Os dados serão analisados pela técnica de Análise Temática operacionalizada a partir da Pré-Análise, na qual se realizará a leitura flutuante dos dados, o agrupamento das falas e elaboração das unidades de registro; da Exploração do material, na qual os dados serão codificados, agrupados por semelhanças e diferenças e organizados em categorias e do Tratamento dos resultados obtidos e interpretação, na qual as falas mais significativas serão discutidas a partir de autores para dar suporte à análise (MINAYO, 2014). Serão respeitados os princípios éticos da pesquisa de acordo com a Resolução 510/2016 (BRASIL,2016). O projeto será submetido à autorização do Comitê de Pesquisa da Escola de Enfermagem (COMPESQ), da Gerência de Ensino e Pesquisa do HU (GEP/HU) e do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP / FURG). As falas dos participantes serão identificadas pelas letras F seguida do número da entrevista, com vistas a garantir o seu anonimato. Os participantes assinarão o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que o conhecimento gerado nesta pesquisa possibilite a discussão acerca da temática, apontando estratégias que melhorem o cuidado familiar ao idoso com estomias.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação será realizada por meio do envio de um trabalho científico para apresentação em evento científico da área.

Atividade - CURSO PARA CUIDADORES DE IDOSOS

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
80	01/06/2022	31/12/2022

Descrição/Justificativa:

A transição demográfica está ocorrendo em todo o mundo e o envelhecimento faz parte da realidade da maioria das sociedades. Acompanhando a tendência global, o aumento da longevidade dos brasileiros vem progressivamente aumentando ao longo do tempo. Para o ano de 2018 a expectativa de vida ao nascer, foi de 76,3 anos, significando um incremento de 30,8 anos para ambos os sexos quando comparado ao mesmo indicador observado no ano de 1940 (BRASIL, 2019). A imagem da pessoa idosa é culturalmente associada ao desgaste orgânico causado pelo tempo, inferindo sobre um corpo frágil, que necessita de cuidados. Enfim, ocorre, paulativamente, a perda da autonomia (MENDONÇA et al., 2021). Uma parte significativa desse grupo etário tem alguma ou múltiplas dependências físicas, mentais e/ou sociais. O aumento das doenças crônico-degenerativas, a partir do final do século XX, fez emergir no cenário nacional a figura do cuidador de idosos, evidenciando a importância de caracterizá-lo e de compreender suas necessidades. Esses idosos, dependentes de cuidadores, estão mais vulneráveis à violência, doenças, acidentes, negligências e abandono (MINAYO, GUALHANO, 2018; CARDOSO et al., 2020). Nos últimos anos, houve um aumento nos estudos com foco em cuidadores de idosos (GARCIA e PTACEK et al., 2019). O cuidador principal é a pessoa que passa a maior parte do tempo atendendo às necessidades da pessoa dependente. Essas pessoas são geralmente descritas como segundas vítimas da doença (GARCIA e PTACEK et al., 2019), porque a dependência não atinge apenas aqueles que dela sofrem, mas também aqueles que devem prestar o apoio necessário para que continuem a viver com dignidade. Isso porque o processo de cuidar gera uma sobrecarga física e emocional significativa, resultado de altos níveis de estresse derivados do processo de cuidar (HOPKINSON et al., 2019). Além disso, no caso de processos degenerativos, esta pode durar muitos anos, de forma irreversível e com aumento progressivo da necessidade de cuidados e atenção demandados pela pessoa idosa (WUTTKE-LINNEMANN, BAAKE, FELLGIEBEL, 2019). Estudar o envelhecimento humano é necessário para ampliar as compreensões e os significados sobre a pessoa idosa, buscando desta forma estabelecer critérios para intervenções efetivas na área e que causem impacto positivo na sociedade contemporânea (PISSAIA, 2021). Com o crescente envelhecimento populacional, a sociedade vem enfrentando, atualmente, dificuldades concernentes à provisão de cuidados às pessoas idosas. Dessa forma, para atender as necessidades de cuidados aos idosos e, ao mesmo tempo, evitar o frequente estresse advindo da sobrecarga emocional e física relacionada à experiência de cuidar de um parente, várias famílias têm contratado cuidadores profissionais ou colocando o idoso em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos. A função desses cuidadores, segundo as diretrizes do Ministério do Trabalho e Emprego, no Brasil, é desenvolver ações relacionadas ao bem-estar, recreação, lazer, alimentação, educação, saúde e higiene do idoso. Para tanto, devem ser capacitados (PROJETO DE LEI n. 7216, 2017). Entre os mecanismos mais comumente utilizados na assistência à saúde de idosos destacam-se a educação em saúde, que permite ao cuidador, seja ele, profissional ou familiar, diminuir significativamente as taxas de complicações posteriores relacionados a saúde do idoso por meio de medidas preventivas (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013). A educação em saúde permite que a ação não seja limitada apenas a transmissão de informações, orientada para a prevenção ou o tratamento da doença, mas abrange também a capacitação dos indivíduos para controlarem os seus próprios determinantes de saúde, através da criação ou do desenvolvimento de competências de ação (FEIO; OLIVEIRA, 2015). Nesse sentido, acredita-se importante a capacitação de cuidadores de idosos, tendo em vista a importância deste cuidado para o idoso e sua qualidade de vida.

Objetivos:

Objetivo Geral Fornecer um curso visando qualificar cuidadores de idosos. Objetivos secundários - desenvolver o raciocínio clínico acerca de temáticas transversais na área da saúde/ enfermagem; - qualificar a formação acadêmica baseada no cuidado ao idoso a partir da experiência de profissionais com essa expertise. Objetivos do PET (portaria nº976) estão mais vinculados a esta atividade. - Desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar - Contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação - Estimular a formação de

profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica - Estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior - Introduzir novas práticas pedagógicas na graduação - Contribuir para a consolidação e difusão da educação tutorial como prática de formação na graduação.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Será criada uma comissão organizadora, composta pelos petianos. Os petianos convidarão docentes da Escola de Enfermagem que atuam frente a esta temática para auxiliá-los na organização do curso. O curso será oferecido aos cuidadores em instituições de longa permanência para idosos do município e para familiares cuidadores de idosos do município. Será realizado o acompanhamento e avaliação do curso pelos cuidadores participantes. Os participantes receberão certificados. O curso será realizado de forma presencial ou online de acordo com a determinação do Plano de Contingência da Universidade.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se capacitar cuidadores familiares ou profissionais para, a partir das informações transmitidas nas palestras desenvolverem raciocínio clínico amplo que os permita, por meio do conhecimento, prestar um cuidado mais qualificado aos idosos. Participar de palestras e cursos pode complementar a formação profissional dos acadêmicos no que tange o cuidado ao idoso.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação será contínua e realizada após o curso por meio do preenchimento de ficha de avaliação por cada participante. Serão abordados aspectos relativos à temática e metodologia abordados. Na primeira reunião do PET após o curso esta avaliação será discutida.

Atividade - PROJETO OSTOMIA UMA FORMA DE VIVER

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
200	01/01/2022	31/12/2022

Descrição/Justificativa:

Estoma é uma cirurgia para construção de um novo trajeto para eliminação de fezes ou urina do corpo. A pessoa submetida a essa cirurgia necessita do uso contínuo de bolsa coletora e, conseqüentemente, uma readaptação dos hábitos de vida. Novas tecnologias vêm sendo lançadas e adotadas para o cuidado desses clientes. O projeto visa dar assistência a pessoas com estomias e seus familiares cuidadores, integrando os acadêmicos no trabalho. Após a cirurgia de estomização os seus portadores necessitam de acompanhamento permanente com vistas a ensinar-lhes o autocuidado, fornecer-lhes materiais e equipamentos indispensáveis para a coleta de fezes e/ou urina e realização de uma prática educativa acerca do uso dessa tecnologia e gerenciamento de um novo modo de viver. O Programa Estadual de Atendimento aos Ostomizados e a legislação específica, os consideram portadores de necessidades especiais garantindo-lhes o direito aos materiais e equipamentos necessários ao cuidado individual. Ostomia uma forma de viver é um projeto permanente, coordenado pela tutora e realizado no Serviço de Estomaterapia do Hospital Universitário. Junto à 3ª Coordenadoria Regional de Saúde e Secretaria Estadual de Saúde obtém-se, por meio de pedido e prestação de contas mensal, o material indispensável ao cuidado de cada cliente. Por meio de Consulta de Enfermagem e atividades grupais, os clientes e seus familiares aprendem a utilizar tais insumos e são capacitados para o autocuidado. Os acadêmicos participarão de todas as atividades deste Serviço. Acredita-se que essa vivência poderá contribuir para a formação acadêmica, pois se articula diretamente com o ensino e a pesquisa.

Objetivos:

Objetivo Geral Proporcionar assistência integral às pessoas com estomias atendidas no HU e a seus familiares cuidadores. Objetivos secundários -Habilitar pessoas com estomias atendidas no Serviço de Estomaterapia do HU para o autocuidado, - Prestar assessoria técnica e educativa a Estomizados e familiares cuidadores, - Fornecer os recursos necessários ao seu cuidado (bolsas de estomia e demais materiais e equipamentos de uso individual), - Aprimorar o processo ensino-aprendizagem, propiciando aos petianos e demais acadêmicos o desenvolvimento de competências e habilidades para o cuidado a clientes portadores de estomias e seus familiares cuidadores, - Organizar o arquivo morto do SE de forma online, - Apresentar aos acadêmicos as inovações tecnológicas referentes a essa modalidade de cuidado, - Proporcionar aos petianos e demais acadêmicos o desenvolvimento de habilidades no gerenciamento de um serviço de saúde especializado, - Proporcionar o desenvolvimento de habilidades na realização da prática educativa junto aos estomizados e seus familiares cuidadores; - Proporcionar a atuação com gestores em saúde pública; - Conhecer a política pública e os direitos de portadores de necessidades especiais. Objetivos do PET (portaria nº976) estão mais vinculados a esta atividade. - Desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar - Contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação - Estimular a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica - Formular novas estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino superior no país - Estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior - Introduzir novas práticas pedagógicas na graduação - Contribuir para a consolidação e difusão da educação tutorial como prática de formação na graduação - Contribuir com a política de diversidade na instituição de ensino superior-IES, por meio de ações afirmativas em defesa da equidade socioeconômica, étnico-racial e de gênero.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Os petianos participarão dos atendimentos realizados no Serviço de Estomaterapia do HU. Na primeira consulta no Serviço de Estomaterapia realiza-se o cadastramento do paciente por meio do preenchimento de ficha padrão encaminhada pela Secretaria Estadual da Saúde. Nas três primeiras quartas-feiras do mês são realizadas consultas de enfermagem e social com cada paciente e seus familiares cuidadores. Nessas são realizadas entrevista e exame físico do paciente, evolução de enfermagem e entrega do material para seu cuidado. Na última quarta-feira são realizadas grupoterapias. Nesses encontros são discutidos assuntos de interesse dos portadores de estomias e educação para o autocuidado. Além dessas atividades é realizada, também, a busca ativa dos pacientes faltosos às consultas, o pedido mensal de materiais e equipamentos utilizados por cada paciente à 3ª Coordenadoria Regional de Saúde e Secretaria Estadual de Saúde e o controle semanal do estoque de material a ser distribuído. Também são realizadas visitas domiciliares aos pacientes em fase terminal de doença e visitas a pacientes hospitalizados em pré e pós-operatório imediatos. Há constante interação com o Serviço, estudantes e clientes, interagirão com médicos, assistente social, nutricionistas, psicólogas, educador físico, entre outros profissionais das equipes de apoio como farmácia, limpeza, manutenção, centro de material e esterilização, custos, faturamento, almoxarifado, entre outros que se façam necessários. Conviverão ainda com outros acadêmicos bolsistas EPEC, PIBIC e PQA que realizam extensão universitária e pesquisa no setor. Caso o Plano de Contingência da Universidade continue desaconselhando atividades presenciais com os acadêmicos no hospital os mesmos realizarão as grupoterapias de forma online como LIVES e realizarão a atualização do facebook do Serviço de Estomaterapia alimentando-o com informações e atividades educativas com os pacientes. Ainda irão elaborar material educativo para ser utilizado pelos profissionais atuantes no serviço, folders, álbum seriado, powerpoints, etc.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação,

para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se capacitar acadêmicos para prestarem cuidado do ponto de vista biológico, e social, a pessoas com estomias, contribuindo para sua formação integral como enfermeiros, ampliando sua compreensão acerca dos vários aspectos envolvidos no atendimento direto ao paciente e seu familiar cuidador, propiciando que integrem conhecimentos teóricos e práticos, convivam com profissionais de diferentes categorias profissionais e desenvolvam habilidades educativas e gerenciais.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação será contínua e realizada ao longo do ano por meio da problematização de situações e levantamento de sugestões para o aprimoramento da continuidade do trabalho, tendo em vista se tratar de projeto permanente. Após cada grupoterapia, os clientes serão convidados a discutir os pontos positivos, fragilidades e dar sugestões para o aprimoramento do projeto e, melhor aproveitamento individual e coletivo.

Atividade - Percepção de acadêmicos acerca do Curso de Enfermagem

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
150	25/04/2022	31/12/2022

Descrição/Justificativa:

Enquanto profissão, Rodrigues e Mira (2014) ressaltam que a enfermagem tem como especificidade o cuidado do ser humano de forma integral, estando ele inserido na família ou comunidade, desenvolvendo atividades de promoção, prevenção de doenças e reabilitação da saúde. Sendo assim, a enfermagem é responsável pelo acolhimento, seja prestando assistência ou coordenando outros setores, com o objetivo de proporcionar conforto e bem-estar ao paciente. A opção de estudantes pelo curso de enfermagem, o entendimento sobre as funções e o significado de *“ser enfermeiro”*, envolvem a dinâmica social e política da sociedade na qual estão inseridos. Dessa forma, nota-se que a percepção acerca da profissão muda desde a escolha pelo curso e, posteriormente, modifica-se com o desenvolvimento das disciplinas da matriz curricular e a inserção das práticas profissionais do enfermeiro (CHAGAS; BRITO; BORGES, 2016). Desde a sua criação, em 20 de agosto de 1969, e hoje com maior ênfase, a Universidade Federal do Rio Grande (FURG) é uma instituição voltada para o desenvolvimento dos setores de tecnologia, saúde e educação, buscando acompanhar, na região em que atua, as metas governamentais brasileiras e suprir as demandas sociais. Além das atividades de ensino e extensão nas áreas tradicionais dos organismos acadêmicos, muitas pesquisas vêm sendo desenvolvidas, objetivando a satisfação das necessidades dos seres humanos, os cuidados com o seu meio ambiente e a integração entre eles, e, principalmente o atendimento aos anseios do ensino superior pautado no tripé: ensino, pesquisa e extensão. Desse modo, o ensino, a pesquisa e a extensão são as atividades-fim que, de forma indissociável, oportunizam condições para que os egressos de seus cursos sejam participantes, críticos, criativos e responsáveis, diante dos problemas comunitários, regionais e nacionais, contribuindo para o aumento e a propagação do patrimônio cultural da humanidade. O Curso de Enfermagem da FURG teve sua criação autorizada em 20 de agosto de 1975, sob a denominação de Curso de Enfermagem e Obstetrícia, tendo sua implantação e início de atividades no primeiro semestre letivo de 1976 e seu reconhecimento pelo Decreto 1223/79, publicado no DOU de 18 de dezembro de 1979. O curso tem o estudante como sujeito que necessita ser um participante ativo e responsável por seu processo de formação profissional, em que os professores atuam como organizadores e facilitadores deste processo. Para tanto, precisa desenvolver suas capacidades para identificar as lacunas do seu próprio conhecimento, estar ciente da transitoriedade do conhecimento científico, saber buscar ativamente informações para resolver problemas do cotidiano profissional, reconhecer e respeitar os saberes que orientam as ações dos demais profissionais e dos clientes. Em suma, o estudante precisa ser capaz de aprender a aprender.

Na FURG o acadêmico de Enfermagem é o ser humano em processo de formação de nível superior em enfermagem, capaz de mobilizar suas potencialidades e de responsabilizar-se por seu processo educativo. É um agente de mudança, agindo na transformação do processo ensino aprendizagem e do cuidado de enfermagem. O Brasil adotou o modelo norte-americano de ensino e assistência de Enfermagem, com ênfase nos aspectos biológico, individual e curativo (modelo biomédico) centrado na doença e de cunho tecnicista como padrão de atendimento ao processo saúde-doença. O ensino da Enfermagem adequou-se, ao longo dos anos, ao contexto histórico vivido pela sociedade brasileira (MOREIRA et al., 2018). Houve necessidade de mudanças no ensino de acordo com as exigências encontradas em cada época, conseqüentemente, o perfil do enfermeiro que o mercado de trabalho almejava no Brasil sofreu significativas mudanças em decorrência das transformações da política, economia, educação e saúde (FUSZARD, 1989). Assim, verifica-se que o desafio das escolas de enfermagem é formar profissionais aptos ao trabalho, com domínio teórico-prático e capazes de inovar e transformar a realidade do ambiente em que estiverem inseridos, respondendo as demandas da população assistida (ITO et al., 2006). Durante a graduação, grande parte dos acadêmicos de enfermagem idealiza formas de se destacar e realizar-se profissionalmente. Desejam cuidar das pessoas, solucionar seus problemas, promover e manter a saúde e o bem estar de seus pacientes. No entanto, ao se depararem com a rotina das instituições de saúde, muitos dos sonhos e projetos que elaboraram durante o curso de graduação ficam esquecidos (SOUZA, PAIANO, 2011). Acadêmicos têm enfrentado divergências entre o que lhes foi ensinado e o que enfrentam, cotidianamente, no campo de trabalho. Muitas vezes, parece que a formação dos profissionais de saúde tem se mostrado alheia à realidade do sistema de saúde. Ao ingressarem no mercado de trabalho ocorre um choque de realidade ao perceberem que a Enfermagem aprendida durante a graduação difere da praticada nas instituições de saúde (MOREIRA et al., 2018). A prática da avaliação de egressos em território nacional brasileiro é, ainda, incipiente. Há um crescimento acelerado e descontrolado do número de cursos e da oferta de vagas na graduação em Enfermagem, sem o devido acompanhamento da sua qualidade e dos diferentes contextos sociodemográficos encontrados no Brasil. Estudos com egressos dos cursos de Enfermagem levantaram evidências importantes para a elaboração de outras investigações a respeito da Educação em Enfermagem. É necessário investigar as fontes de dificuldade e o que é bem feito, os mecanismos de enfrentamento e como o treinamento dos acadêmicos contribui no seu processo de formação profissional (TEIXEIRA et al., 2013; CANEVER et al., 2013; JESUS et al., 2013). A formação acadêmica deve ser reconhecida como alicerce do exercício da profissão, buscando formar um profissional que preste uma assistência sob a ótica do cuidado integral, atuando com eficiência conjuntamente com a equipe multidisciplinar. É preciso contemplar a construção de saberes, trabalhando a inexperiência e a imaturidade do discente, bem como seus medos, angústias e ansiedades, uma vez que, o enfermeiro enfrenta não apenas as suas emoções, mas também as dos pacientes e familiares com quem interage (MERIGHI et al., 2014). Evidencia-se então, que o processo de aprendizagem deve ocorrer simultaneamente com a sua inserção nos futuros ambientes de trabalho de forma a propiciar o pensamento crítico-reflexivo para que o mesmo possa atuar inovando nas práticas em saúde. Durante o processo de formação, muitos acadêmicos projetam formas de se sobressair como membros participativos da equipe de Enfermagem. Entretanto, ao se depararem com o início da carreira profissional, percebem alguns obstáculos. Dentre as dificuldades encontram-se: insegurança, baixo nível de experiência prática, dificuldade de exercer a liderança, entre outros. Isso ocorre porque nem sempre os recém-graduados sentem-se aptos a exercer atividades a eles atribuídas (MOREIRA et al., 2018). Egressos do curso de graduação em enfermagem, constantemente, relatam dificuldades no início de carreira, ao se depararem com um distanciamento entre o conteúdo aprendido na academia e a prática profissional. Formar um profissional apenas para que este tenha maior facilidade para encontrar um emprego não é suficiente, é preciso que seja considerada a sua adaptação à realidade dos serviços de saúde. Em virtude das variadas responsabilidades que são atribuídas ao enfermeiro, é imprescindível que seja averiguada a presença de lacunas entre a formação acadêmica e a realidade encontrada nos campos de atuação

(BARLEM et al., 2012). Nesse contexto, torna-se importante a avaliação periódica dos cursos de enfermagem oferecidos. Assim, tem-se como questão norteadora do estudo: qual a percepção de acadêmicos acerca do Curso de Enfermagem da FURG? Este estudo apresenta relevância por possibilitar reflexões sobre o processo de formação dos profissionais enfermeiros na FURG, além de favorecer discussões acerca da necessidade de readequação das estratégias didáticas e do projeto político pedagógico vigente, para qualificar cada vez mais a formação acadêmica oferecida no Curso de Enfermagem da FURG.

Objetivos:

Conhecer a percepção de acadêmicos acerca do Curso de Enfermagem da FURG. Objetivos do PET (portaria nº976) estão mais vinculados a esta atividade. - Desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar ; - Contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação; - Estimular a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica; - Formular novas estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino superior no país ; - Estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior e - Contribuir para a consolidação e difusão da educação tutorial como prática de formação na graduação.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Será realizada uma pesquisa descritiva e exploratória de cunho misto. participarão acadêmicos do Curso de Enfermagem da FURG. A coleta de dados será realizada por meio de um questionário elaborado no formulário eletrônico online desenvolvido no google forms, enviado aos participantes por email. Os dados quantitativos serão organizados em uma matriz e analisados por meio do softer SPSS. Será aplicada estatística descritiva, utilizando-se médias e porcentagens. Os dados qualitativos serão submetidos ao softer Iramuteq e analisados pela técnica de análise temática. Será seguida a Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. O projeto de pesquisa será encaminhado para aprovação no Compesq da Escola de Enfermagem e no Comitê de Ética da FURG. Espera-se construir conhecimentos que qualifiquem o processo de formação acadêmica e profissional dos estudantes de enfermagem do Grupo PET Enfermagem da FURG. Os petianos serão divididos em quatro grupos e um grupo ficará responsável por esta pesquisa. Após autorização do Comitê Científico e do CEP/FURG os petianos desenvolverão a coleta, análise, discussão dos dados.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Acredita-se que o estudo possibilitará gerar conhecimentos que mostrem como o Curso de Enfermagem vem sendo percebido pelos acadêmicos participantes, podendo apontar estratégias para sua melhoria.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação se dará pela problematização dos resultados junto aos integrantes do PET e coordenadores e diretores do Curso de Enfermagem da FURG. Os dados serão apresentados no seminário de avaliação da Escola de Enfermagem.

Atividade - CURSO FERIDAS: AVALIAÇÃO, TECNOLOGIAS E CUIDADOS DE ENFERMAGEM

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
30	01/01/2022	31/07/2022

Descrição/Justificativa:

O tratamento de feridas vem sendo tema destacado em diversos setores profissionais da área de saúde no mundo todo. É uma prática milenar que, nos primórdios da civilização estava intimamente ligada a costumes e hábitos populares e, com o desenrolar da história e do desenvolvimento tecnológico, adquiriu cunho científico. O que vivenciamos nos dias de hoje, de forma crescente, são profissionais, instituições, e indústrias, se empenhando e buscando a excelência para proporcionar ao portador de lesões, em especial àquelas de caráter crônico, um tratamento eficaz, em curto prazo que possam trazer maior conforto e breve retorno à normalidade de sua vida. (CHIBANTE et al.; 2017). O cuidado de enfermagem a pessoas com feridas precisa contemplar ações voltadas para as dimensões biológicas, sociais e psicológicas desses indivíduos, não se restringindo somente a lesão cutânea. É preciso considerar o paciente em toda sua integralidade, da área lesionada até os fatores sistêmicos e psicossociais que podem alterar o processo de cicatrização. Para atender as necessidades de saúde e de doença da pessoa com feridas torna-se imprescindível a utilização de tecnologias que contemplem a integralidade do cuidado de enfermagem. O mercado oferece muita diversidade de produtos e tecnologia para coberturas e tratamentos das lesões. Atualmente, no mercado há inúmeros produtos e novas tecnologias disponíveis para o cuidado com feridas. A escolha do melhor tratamento leva em consideração os fatores de risco e comorbidades apresentados pelo indivíduo, assim como as características das lesões e suas condições sociodemográficas. Portanto, verificase a necessidade de atendimento multiprofissional especializado, incluindo o cuidado do enfermeiro especialista, além da necessidade de se conhecer todas as características do paciente, a família e o ambiente em que vivem(OLIVEIRA, LIMA, ARAÚJO, 2008; de OLIVEIRA, CASTRO, GRANJEIRO, 2013; MARQUES et al., 2015). O enfermeiro é o profissional responsável pela avaliação e indicação do tratamento mais adequado para cada tipo de lesão. O profissional precisa ter conhecimentos de anatomia e fisiologia da pele, visão holística de fatores que interferem na cicatrização e nas medidas de prevenção das lesões cutâneas. Além de conhecer as coberturas e produtos que devem ser utilizados em cada tipo de lesão. O cuidado de enfermagem nas feridas é fundamental. O enfermeiro é um profissional relevante no tratamento de feridas, uma vez que tem maior contato com o paciente, acompanha a evolução da lesão, orienta e executa o curativo, bem como detém maior domínio desta técnica, em virtude de ter na sua formação componentes curriculares voltados para esta prática e da equipe de enfermagem desenvolvê-la como uma de suas atribuições (SILVA et al., 2017). Acadêmicos e profissionais da equipe de enfermagem têm como uma de suas responsabilidades a avaliação de feridas e realização de curativos desde os mais simples aos mais complexos. Nesse sentido, compreende-se a necessidade de sua capacitação frequente quanto a esta habilidade.

Objetivos:

Objetivo Geral - Conhecer as técnicas de avaliação de feridas, principais tecnologias de cuidados na área e os cuidados de enfermagem ao paciente com feridas. Objetivos do PET (portaria nº976) estão mais vinculados a esta atividade. - Desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar; - Contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação; - Estimular a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica; - Formular novas estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino superior no país; - Estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior; - Contribuir para a consolidação e difusão da educação tutorial como prática de formação na graduação e - Contribuir com a política de diversidade na instituição de ensino superior-IES, por meio de ações afirmativas em defesa da equidade socioeconômica, étnico-racial e de gênero.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Será criada uma comissão organizadora, composta pelos petianos. Será realizada uma parceria com docente da Escola de Enfermagem especialista na área. Os petianos elaborarão a Programação do

evento junto aos palestrantes. Serão convidados a participar do evento acadêmicos e docentes dos cursos de graduação e pós-graduação da Escola de Enfermagem da FURG. Será realizado o acompanhamento e avaliação do evento, confecção e distribuição dos certificados. O curso será realizado de forma presencial ou online de acordo com a determinação do Plano de Contingência da Universidade.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se, com a realização de um curso propiciar o aperfeiçoamento e a atualização de profissionais e acadêmicos de enfermagem quanto à avaliação das feridas e às novas tecnologias em curativos, com base na visão sistêmica da assistência, fundamentada na lei do exercício profissional e no conhecimento científico, garantindo a capacidade de agir com autonomia, conhecimento, criatividade e iniciativa. Espera-se aproximar a acadêmicos e docentes em discussões acerca do processo de cuidado ao paciente com feridas; integrar os estudantes dos diferentes níveis de graduação; articular os cursos de graduação, pós-graduação e docentes da Escola de Enfermagem que atuam com pacientes com feridas.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação será realizada ao final do curso por meio do preenchimento de ficha de avaliação respondida anonimamente. Além disso, serão colhidas sugestões para eventos do próximo ano. Na primeira reunião do PET após o curso esta avaliação será discutida.